



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V - ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

**CIBELLY SIMÕES WANDERLEY**

**DIÁLOGOS SOBRE DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS:  
ESTUDO DE CASO NA BDTD**

**JOÃO PESSOA  
2024**

**CIBELLY SIMÕES WANDERLEY**

**DIÁLOGOS SOBRE DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS:  
ESTUDO DE CASO NA BDTD**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Arquivologia, pela Universidade Estadual da Paraíba – Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, Campus V, João Pessoa, PB.

**Orientadora:** Profa. Dr<sup>a</sup> Eliete Correia dos Santos

**JOÃO PESSOA  
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

W245d Wanderley, Cibelly Simões.

Diálogos sobre digitalização de documentos audiovisuais  
[manuscrito] : estudo de caso na BDTD / Cibelly Simões  
Wanderley. - 2024.  
21 f.

Digitado.

Monografia (Graduação em Arquivologia) - Universidade  
Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais  
Aplicadas, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Eliete Correia dos Santos,  
Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA".

1. Documentos audiovisuais. 2. Preservação digital. 3.  
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD. I. Título

21. ed. CDD 025.174

CIBELLY SIMÕES WANDERLEY

**DIÁLOGOS SOBRE DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS:  
ESTUDO DE CASO NA BDTD**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Arquivologia, pela Universidade Estadual da Paraíba – Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, Campus V, João Pessoa, PB.

Aprovada em: 12/11/2024.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Profa. Dr<sup>a</sup> Eliete Correia dos Santos (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. M<sup>a</sup>. Geriane Farias Aives  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dr. Ramsés Nunes e Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esta pesquisa ao meu filho Lorenzo, que além de me acompanhar durante toda jornada acadêmica, foi meu combustível para chegar até aqui.

“Documentos audiovisuais são a voz e a imagem do passado, testemunhando o tempo em movimento e perpetuando histórias que transcendem o esquecimento.”

(Cibelly Wanderley)

## LISTA DE QUADROS

**Quadro 1** – Pesquisas que apresentam correlação com a digitalização de documentos audiovisuais.....15

**Quadro 2** – Inferência dos autores quanto à digitalização em formato audiovisuais.....16

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVI	Audio Video Interleave
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CD's	Disco Compacto
CEDOC	Centro de Documentação
MP3	MPEG-1/2 Audio Layer 3 ou Layer-3 MPeg
MP4	MPEG-4 Part 14g
MXF	Material eXchange Format
PPGCI/	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia
PPGH-UFRGS/RS	Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
PPGE-FE/USP	Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
PPHPBC-FGV/RJ	Programa de Pós-Graduação em História, política e Bens Culturais da Fundação Getúlio Vargas
PPGPC-UFSM/RS	Programa de Pós Graduação em Patrimônio Cultural - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul
TICs	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
VHS	Video Home System

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3	ABORDAGENS METODOLÓGICAS.....	14
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	REFERÊNCIAS.....	19

## **DIÁLOGOS SOBRE DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS: ESTUDO DE CASO NA BDTD**

### **DIALOGUES ABOUT DIGITALIZATION OF AUDIOVISUAL DOCUMENTS: CASE STUDY AT BDTD**

Cibelly Simões Wanderley<sup>1</sup>

#### **RESUMO**

O presente artigo surgiu após vivência em estágio acadêmico em um arquivo audiovisual televisivo, onde pudemos diagnosticar problemas inerentes à falta de digitalizações e por acreditarmos que os resultados desta pesquisa serão de grande relevância para a Ciência da Informação, Arquivologia e suas áreas correlatas. Por isso, a pergunta-problema é como as pesquisas que abordam a digitalização audiovisual no contexto arquivístico brasileiro, a urgência da preservação desses materiais, considerando sua relevância para a história e a cultura do Brasil tem sido abordada? O objetivo geral é averiguar o campo das pesquisas científicas sobre documentos audiovisuais em teses e dissertações dos programas associados à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), cujos objetivos específicos são: verificar a frequência das teses e dissertações que abordam a preservação audiovisual, mapear os programas que mais produzem teses e dissertações sobre o tema e identificar características dos conteúdos das pesquisas que tratam da ideia deste estudo. Para isso, foi feito um estudo de caso do tipo descritivo e exploratório. A coleta de dados abrange as pesquisas defendidas entre os anos de 2014 a 2024, a fim de afunilar a pesquisa. Em um primeiro momento, no Google Acadêmico, utilizando o termo de busca “digitalização de documentos audiovisuais”, foram encontrados aproximadamente 14.900 resultados com esse mesmo recorte temporal, escolhido devido às grandes transformações tecnológicas. Foram identificados cinco trabalhos de conclusão de curso na pós-graduação *stricto sensu* entre os programas que subsidiaram esses estudos: PPHPBC-FGV/RJ, PPGH-UFRGS/RS, PPGCI/UFBA, PPGE-FE/USP e PPGPC-UFSM/RS. Os dados apontam que, nesse período, não foi realizada nenhuma tese de doutorado sobre o tema. Além disso, identificamos uma preocupação com a preservação digital e a capacidade de armazenamento, bem como com os recursos financeiros a serem alocados, para que os profissionais tenham o mínimo de conforto e as ferramentas necessárias e atualizadas para desenvolver seu trabalho. Levanta-se, assim, a seguinte reflexão para pesquisas futuras: seria possível desenvolver políticas públicas e estratégias informacionais para conscientizar as instituições sobre a salvaguarda de seu patrimônio histórico e cultural audiovisual? Conclui-se que o tema em questão levanta reflexões sobre a necessidade de políticas públicas como estratégias informacionais para a guarda e salvaguarda do patrimônio histórico e cultural audiovisual, configurando um cenário incipiente, o que ressalta a necessidade de desenvolver estudos que aprofundem a temática.

**Palavras-Chave:** documentos audiovisuais; preservação digital; BDTD.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Arquivologia, estagiária do Centro de Documentação (CEDOC) da TV Cabo Branco, cibelly.wanderley@aluno.uepb.edu.br

## ABSTRACT

The present article emerged from the experience of an academic internship at a television audiovisual archive, where we were able to diagnose problems related to the lack of digitization. We believe that the results of this research will be of great relevance to the fields of Information Science, Archival Studies, and their related areas. Therefore, the central research question is: how has the issue of audiovisual digitization in the Brazilian archival context, the urgency of preserving these materials, considering their relevance to Brazil's history and culture, been addressed in the literature?

The main objective is to examine the field of scientific research on audiovisual documents in theses and dissertations from programs associated with the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The specific objectives are: to determine the frequency of theses and dissertations addressing audiovisual preservation, map the programs that produce the most research on the topic, and identify the characteristics of the research content related to this study's theme. To achieve this, a descriptive and exploratory case study was conducted. The data collection focuses on research defended between 2014 and 2024 to narrow the scope of the study. In the first stage, a search on Google Scholar using the term "digitalização de documentos audiovisuais" (digitization of audiovisual documents) returned approximately 14,900 results within this time frame, selected due to significant technological transformations during these years. Five graduate theses from the following programs were identified: PPHPBC-FGV/RJ, PPGH-UFRGS/RS, PPGCI/UFBA, PPGE-FE/USP, and PPGPC-UFSM/RS. The data indicate that during this period, no doctoral dissertation on the topic was completed. Additionally, we identified concerns about digital preservation, storage capacity, and the allocation of financial resources to ensure that professionals have the necessary tools and comfort to carry out their work. This raises the following question for future research: is it possible to develop public policies and informational strategies to raise awareness among institutions about safeguarding their audiovisual historical and cultural heritage?

In conclusion, the topic under discussion raises reflections on the need for public policies as informational strategies for the preservation and safeguarding of audiovisual historical and cultural heritage, highlighting an emerging scenario that underscores the need for further studies on the subject.

**Keywords:** audiovisual documents; digital preservation; BDTD.

## 1 INTRODUÇÃO

Os documentos audiovisuais se diferenciam por sua natureza linear, pois são imagens em movimentos, como filmes, vídeos ou eletrônicos (digitais ou virtuais); também podem ser apresentações de diapositivos (slides), registros sonoros em vários formatos como discos, fitas cassetes, BetaCam, CD's, transmissões de rádio e televisão, fotografias, gráficos, videogames, entre outros. Seu processo de digitalização envolve a conversão de áudio e vídeo analógico para formatos digitais, a exemplos: MP3, MP4, AVI, MXF.

No Brasil, há diversas publicações sobre essa temática; no entanto, nosso interesse por informações levou-nos a averiguar o campo das pesquisas científicas

sobre documentos audiovisuais, a partir da oportunidade de estágio acadêmico em Arquivologia no Centro de Documentação (CEDOC) da TV Cabo Branco, afiliada da Rede Globo na Paraíba. Durante 17 meses, pudemos aprender e vivenciar as problemáticas inerentes à falta de digitalização em seu acervo audiovisual. Reportagens históricas sendo perdidas pela degradação causada por fatores ambientais e biológicos (o que não aconteceria se estivesse devidamente digitalizada e indexada em repositório digital confiável), e isso nos instigou a realizar esta pesquisa para entender a relevância dessa tipologia documental no campo arquivístico. Afinal, estamos em uma era tecnológica e informacional, e a obsolescência programada é uma realidade presente; por isso, nosso interesse é investigar como as pesquisas que abordam a digitalização audiovisual no contexto arquivístico brasileiro, a urgência da preservação desses materiais, considerando sua relevância para a história e a cultura do Brasil tem sido abordada? Para responder a essa e outras questões, estabelecemos o seguinte objetivo geral: averiguar o campo das pesquisas científicas sobre documentos audiovisuais em teses e dissertações dos programas associados à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para alcançar o objetivo geral desta pesquisa, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- verificar a frequência das teses e dissertações que abordam a preservação da documentação audiovisual;
- mapear os programas que mais produzem teses e dissertações sobre o diálogo sobre a preservação audiovisual;
- identificar as características dos conteúdos das pesquisas que tratam da ideia deste estudo.

Acreditamos que os resultados desta pesquisa serão de grande relevância para a Ciência da Informação, Arquivologia e suas áreas correlatas, pois promovem um aprofundamento dos estudos sobre o tema. Dessa forma, por meio deste estudo, foi possível analisar como essa temática está sendo abordada pelos pesquisadores e, simultaneamente, identificar possíveis ações a serem implementadas na preservação digital nas empresas e organizações, bem como, aprofundar nosso conhecimento e especialização no campo como futura arquivista e entusiasta do audiovisual.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nas décadas de 1980 e 1990, era comum se registrar em fitas VHS e BetaCAM cenas e filmagens de férias, reportagens jornalísticas, aniversários e festas em geral, mas com o avanço da tecnologia, foram substituídos por DVDs, *Blu-rays* e, atualmente por serviços de *Streaming Digital* (*YouTube*, *Netflix*, *GloboPlay*, *Amazon*, etc).

Alguns autores definem o audiovisual como uma forma de comunicação multidimensional e plurissensorial, capaz de integrar diversos sentidos em formas sofisticadas de interação sensorial, como observa Bethônico (2006). Quando conversamos em documentos, geralmente associamos a ideia a papéis financeiros e arquivos empoeirados. No entanto, o cenário atual é bem diferente, e o campo de estudo da Arquivologia hoje vai além dos documentos tradicionais, abrangendo também os documentos audiovisuais.

Segundo Buarque (2008), a singularidade dos documentos audiovisuais impõe desafios específicos em termos de preservação e relevantes. Isso ocorre porque, além do próprio suporte, é necessário cuidar dos dispositivos tecnológicos associados a esses documentos. Os audiovisuais, como observa Mariz (2023), oferecem múltiplas perspectivas e abrem um leque de conceitos, não apenas como arte, mas como cultura, história e memória.

Em análise às leituras abordando essa temática, é perceptível a necessidade, o afincamento nas pesquisas para que estas sirvam de alerta a classe arquivística sobre os riscos e ameaças inerentes à não digitalização. Políticas arquivísticas devem ser implantadas para garantir a proteção deste tipo documental. De acordo com Silveira Tauil (2016), quando se trata do futuro dos acervos audiovisuais entra em jogo não só um precioso círculo de informação e conhecimento, também se trata do registro de parte da memória da humanidade.

A digitalização do material audiovisual é uma ferramenta vital para garantir sua preservação, não podemos esquecer das etapas que a antecedem. Além de facilitar sua recuperação e o acesso à informação, a digitalização no âmbito audiovisual vai além, pois transforma os arquivos físicos em versões digitais, o que traz economia, eficiência e praticidade para as empresas garantindo maior agilidade em tarefas internas, garantindo a melhoria no atendimento ao público.

No final do século XX com o início das grandes mudanças na tecnologia da informação, os documentos digitais se tornaram cada vez mais presentes, e a tendência é o aumento cada vez maior (Schellenberg, 2006). São inúmeros benefícios que podemos citar que corroboram para sustentabilidade, para garantir a melhoria do estado de conservação e também na agilidade na busca por metadados e se tratando de uma empresa, temos também a interoperabilidade entre sistemas, que acaba sendo comum e no meio audiovisual seu compartilhamento é fundamental.

Diante do exposto, para Mariz (2023), o arquivista deve estar apto a planejar e implementar políticas de preservação audiovisual que contemplem as necessidades da sociedade, atuando como ponte para que o documento audiovisual permaneça vivo entre áudios e imagens.

### **3 ABORDAGENS METODOLÓGICAS**

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso do tipo descritivo e exploratório para analisar os dados, por meio de um estudo documental. Para Ventura (2007), o estudo de caso tornou-se uma das principais modalidades de pesquisas em ciências humanas e sociais, além das áreas de saúde. Para isso, foram analisadas as dissertações e teses dos programas associados à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), uma das principais instituições que acompanham o desenvolvimento tecnológico e informacional no país. Para a coleta dos dados, a busca contemplou as pesquisas defendidas entre os anos de 2014 e 2024. A escolha desse recorte temporal se deve ao fato de que, nesse período, houve grandes transformações tecnológicas.

Por meio deste estudo de caso, foi possível fazer uma análise como esses assuntos estão sendo abordados pelos pesquisadores e, simultaneamente, a identificação das possíveis ações a serem implementadas na preservação digital em empresas e organizações. Além disso, permitiu aprofundar nosso conhecimento no campo, que, mesmo antes de fazer parte da nossa vida acadêmica, já integrava na vida pessoal, como grande entusiasta do audiovisual. Em um primeiro momento, foi

realizada uma pré-análise no Google Acadêmico<sup>2</sup>, utilizando o termo de busca “digitalização de documentos audiovisuais” para o período de 2014 a 2024, o que resultou em aproximadamente 14.900 resultados.

Para afunilar a pesquisa, utilizamos como instrumento o repositório da BDTD e identificamos cinco trabalhos de conclusão de curso na pós-graduação *stricto sensu* entre os programas associados: o Programa de Pós-Graduação em História da Fundação Getúlio Vargas (PPHPBC-FGV), o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGH-UFRGS/RS), o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI-UFBA), o Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (PPGE-FE/USP) e o Curso de Pós-Graduação Profissional em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria (PPGPC-UFSM/RS). Nesta busca pudemos mapear os programas afiliados no recorte temporal que definimos e verificar os diálogos em comum sobre os estudos acerca da digitalização de documentos audiovisuais.

#### 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com os dados que serão apresentados no Quadro 1, observamos que há cinco pesquisas abordando a temática deste estudo. No entanto, não foram desenvolvidas pesquisas em nível de tese, apenas mestrado entre os programas de pós-graduação que subsidiaram esses estudos estão: PPHPBC-FGV/RJ, PPGH-UFRGS/RS, PPGCI/UFBA, PPGE-FE/USP e PPGPC-UFSM/RS. Quanto ao período em que as pesquisas foram realizadas, percebeu-se que as publicações se iniciaram em 2016, com um intervalo de dois anos até outras publicações recorrentes, encerrando-se em 2022 (ano estabelecido para o final do recorte temporal).

**Quadro 1** – Pesquisas que apresentam correlação com a digitalização de documentos audiovisuais

Autor	Título	Programa	Ano	Tipo
LIMA, Ninna de Araújo Carneiro	Preservação digital no Programa de História Oral do CPDOC: rotinas e práticas de gestão e preservação	PPHPBC-FGV/RJ	2022	D
LAITANO, Bruno Grigoletti	Digitalizar o arquivo, arquivar o digital: a história e suas fontes diante das velhas e novas tecnologias	PPGH UFRGS/RS	2021	D

<sup>2</sup> No estudo de Pinto e de Pontes Junior (2008) o Google Acadêmico representa um motor de busca especializado no ambiente acadêmico, concentrando-se tanto em publicações de documentos disponíveis na web quanto em citações recebidas e diferentes tipos de documentos.

GONÇALVES, Ingrid Rodrigues	Arquivo-vida na contemporaneidade: composições de modos de viver nas fronteiras entre audiovisual, arquivos pessoais e educação	PPGE FE/USP	2020	D
PAULA, Silvana Bastos	Acesso Digital ao Documento Audiovisual em Instituições Públicas de Salvador	PPGCI/UFBA	2019	D
MALDANER, Sandra Schinwelski	Documento sonoro como patrimônio arquivístico documental: um ambiente de descrição, difusão e acesso para o museu antropológico diretor pestana	PPGPC-UFS M/RS	2016	D

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Os dados também revelam que são poucos os programas de pós-graduação que possuem estudos sobre o tema associados à BDTD; apenas sete pesquisas relacionadas à digitalização de suportes arquivísticos fizeram o depósito ao longo da existência do repositório. Isso confirma que essa é uma realidade de que precisa de atenção por parte desses programas, uma vez que são essas instituições que têm a incumbência de fomentar e desenvolver as teses e dissertações que abrangem a Ciência da Informação e/ou Arquivologia.

Em relação ao posicionamento dos pesquisadores sobre a importância da digitalização de suportes, os dados revelam uma concordância em relação à necessidade e às práticas associadas, conforme apresentamos no Quadro 2 a seguir. Essa unanimidade destaca a urgência em adotar medidas que garantam a preservação e a acessibilidade dos conteúdos arquivísticos, evidenciando a relevância da digitalização como estratégia fundamental para enfrentar os desafios impostos pela obsolescência dos meios de armazenamento. A partir desses resultados, é possível inferir que há uma preocupação quase unânime em relação à preservação digital e ao financiamento necessário para adquirir equipamentos de alta tecnologia, tanto para a digitalização quanto para a manutenção da preservação digital.

**Quadro 2** – Inferência dos autores quanto à digitalização em formato audiovisual

Autor	Discussão apresentada pelo autor
LIMA, Ninna de Araújo Carneiro	“Entre esses desafios, a obsolescência de formatos se apresenta como um ponto crucial de debate dentro do campo do audiovisual, pois a falta de consenso por meio da comunidade em geral, e os desafios próprios, como arquivos mais pesados que demandam mais espaço de armazenamento, o surgimento constante de novas opções de formatos e softwares, demanda que exista uma pesquisa constante e atenta sobre o que tem surgido como novo nesta área.” (Lima, 2022, p.18)
LAITANO, Bruno Grigoletti	“A digitalização demanda um investimento financeiro considerável, o que nem sempre está ao alcance de grupos de pesquisa ou institutos no âmbito das humanidades, os quais sabidamente sofrem com a carência financeira e a aplicação desigual de recursos nas universidades.” (Laitano, 2021, p.41)
GONÇALVES, Ingrid Rodrigues	“Desse modo, nos parece que os processos de digitalização proporcionaram um salto quantitativo relevante. Se o movimento de audiovisualizar a vida, acoplado ao contexto de barateamento de gadgets pessoais, não estivesse em curso na contemporaneidade, mas, se de outro modo, o suporte padrão para grafias imagéticas ainda fosse a película fotoquímica, tal demanda talvez não fosse feita pela emissora, e, muito menos atendida pelas pessoas com essa magnitude numérica.” (Gonçalves, 2020, p.174)
PAULA, Silvana Bastos	“Na realidade, a digitalização se tornou alternativa para se tirar o documento do risco de perda e para que fosse possível fazer sua preservação, funcionou como solução quase milagrosa para salvamento desses acervos audiovisuais, para minimizar os riscos da obsolescência tecnológica.” (Paula, 2019, p.63)
MALDANER, Sandra Schinwelski	“Neste sentido, a digitalização é uma estratégia de preservação digital, a conversão do áudio em fitas cassetes para o meio digital, implica na definição de formatos de acesso para estes novos documentos gerados, formatos de preservação e a definição de um espaço destinado para o armazenamento digital. Uma ação de intervenção necessária.” (Maldaner, 2016, p.139)

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Conforme mostram os dados do Quadro 2, no estudo realizado por Lima (2022), constatou-se que a obsolescência programada emerge como um ponto crucial de discussão no campo audiovisual. A falta de consenso na comunidade em geral, juntamente com questões específicas, como arquivos mais pesados que exigem maior espaço de armazenamento e o surgimento contínuo de novas opções de formatos e softwares, demanda uma pesquisa constante e cuidadosa sobre as inovações nessa área. Seguindo essa perspectiva, Laitano (2021) expressa uma preocupação com a falta de investimento, com a qual concordamos, pois existem instituições que enfrentam dificuldades financeiras, mas, na nossa experiência, o que predominou foi a ignorância e falta conhecimento em acreditar que não é necessário investir, optando por soluções improvisadas que não trazem os mesmos resultados. Isso leva a uma resistência em alocar o mínimo e o óbvio, sendo que nós, profissionais da área, sabemos como são essenciais os recursos e equipamentos especializados para o bom desempenho do trabalho. Portanto, como sinaliza Laitano (2021), é crucial repensar as estratégias de financiamento e a alocação de recursos para garantir que a digitalização seja acessível a todos os setores do conhecimento.

Para Paula (2019), a digitalização é uma alternativa de preservação que atua como uma solução milagrosa para salvar os acervos audiovisuais e minorar os riscos da obsolescência programada. Essa abordagem não apenas garante a integridade do conteúdo, mas também facilita o acesso e a disseminação da informação, promovendo uma maior democratização do conhecimento.

Gonçalves (2020) destaca que os processos de digitalização geraram um avanço significativo, aliado à redução dos preços de dispositivos pessoais. No entanto, não concordamos com essa afirmação, pois, embora hoje existam inúmeros modelos de dispositivos eletrônicos portáteis a preços variados, o que se observa é que os preços não necessariamente diminuíram. Pelo contrário, muitos desses dispositivos já vêm com obsolescência programada desde o momento da compra, fazendo com que o consumidor se veja obrigado a adquirir novos modelos e tecnologias cada vez mais avançadas. Maldaner (2016), assim como Paula (2019), destacou a necessidade de preservação digital, que representa uma estratégia que envolve a definição de formatos para os novos documentos gerados, além de ser uma ação interventiva essencial. Essa abordagem também requer a criação de um espaço de armazenamento digital apropriado.

Embora a digitalização seja apresentada como uma solução eficaz para a preservação de acervos audiovisuais, as pesquisas deixaram de abordar os desafios mais profundos dessa transição. A obsolescência programada, além de aumentar a necessidade de armazenamento, também gera dependência de tecnologias cada vez mais caras e de curto ciclo de vida. Apesar dos avanços citados por Paula (2019) e Gonçalves (2020), a acessibilidade dessas tecnologias nem sempre é real para todas as instituições, especialmente as com recursos limitados. Sem investimento adequado e estratégias de longo prazo, a digitalização não alcança todo o seu potencial de democratização do conhecimento.

Em síntese, a discussão em torno da obsolescência programada e da digitalização dos acervos audiovisuais revela um cenário complexo e multifacetado. A falta de investimento e a resistência a alocar recursos adequados, conforme apontado por Laitano (2021), acentuam a urgência de se repensar as estratégias de financiamento. Embora a digitalização se apresente como uma solução promissora para a preservação e democratização do conhecimento, conforme ressaltado por

Paula (2019), é imprescindível reconhecer que a efetividade dessa estratégia depende de um compromisso coletivo com a qualidade e a sustentabilidade dos processos envolvidos.

Portanto, para que a digitalização cumpra seu papel de salvaguarda dos acervos, é necessário não apenas a adoção de novas tecnologias, mas também uma conscientização crítica sobre o valor e a importância do investimento em recursos adequados que garantam a integridade e acessibilidade do conteúdo ao longo do tempo. A preservação digital deve, portanto, ser encarada como uma responsabilidade compartilhada, que envolve tanto profissionais da área quanto instituições, refletindo um compromisso com o futuro do patrimônio audiovisual.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise pragmática das pesquisas dos programas associados à BDTD resultou em um conjunto de informações sobre as abordagens teóricas e práticas relacionadas à necessidade de digitalização. Entre os resultados, observamos que até o momento não há nenhuma tese de doutorado sobre o tema, configurando um cenário incipiente, com poucas pesquisas nesse recorte temporal utilizado como base, o que ressalta a necessidade de desenvolver estudos que aprofundem a temática. Além disso, identificamos uma preocupação com a preservação digital e a capacidade de armazenamento, bem como com os recursos financeiros a serem alocados para que os profissionais tenham o mínimo de conforto e as ferramentas necessárias e atualizadas para desenvolver seu trabalho. Esse resultado corrobora a visão de Buarque (2008), pois a singularidade do documento audiovisual impõe, imediatamente, uma série de desafios em relação à sua preservação e manuseio.

Assim, não apenas o suporte deve ser objeto de cuidados e estratégias de preservação, mas também os dispositivos tecnológicos a ele associados. Em nossas considerações finais, é evidente que a discussão sobre a obsolescência programada e a digitalização dos acervos audiovisuais revela um cenário complexo e interconectado. A resistência a investir em recursos adequados, como destacado por Laitano (2021), enfatiza a necessidade urgente de reavaliar as estratégias de financiamento no setor.

Embora a digitalização ofereça uma solução promissora para a preservação e democratização do conhecimento, conforme ressaltado por Paula (2019), seu sucesso depende de um compromisso coletivo com a qualidade e a sustentabilidade dos processos envolvidos. Assim, para que a digitalização efetivamente proteja o patrimônio audiovisual, é crucial que todos os stakeholders reconheçam a importância de alocar recursos adequados. A preservação digital deve ser vista como uma responsabilidade compartilhada, refletindo um compromisso com o futuro e a integridade do conhecimento que buscamos preservar.

Assim, além dos resultados empíricos apresentados, esta pesquisa também levantou a seguinte reflexão para pesquisas futuras: seria possível desenvolver políticas públicas e estratégias informacionais para conscientizar as instituições sobre a salvaguarda de seu patrimônio histórico e cultural audiovisual? Essa é uma questão que ainda não foi explorada e que exige um esforço considerável para que nós, profissionais da área, não deixemos essa problemática passar despercebida. Portanto, recomenda-se que novas pesquisas sejam realizadas, abrangendo o maior número possível de discussões sobre o tema, com o intuito de proporcionar uma análise ainda mais elucidativa.

## REFERÊNCIAS

BETHÔNICO, Jalver. Signos audiovisuais e Ciência da Informação: uma avaliação. In: **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, 2., 2006, Florianópolis. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. p. 58-78. Disponível em: [link]. Acesso em: 26 abr. 2024.

**BIBLIOTECA Digital Brasileira de Teses e Dissertações**: Acesso e visibilidade às teses e dissertações brasileiras. SAUS Quadra 5 - Lote 6 Bloco H - Asa Sul - CEP: 70.070-912 - Brasília - DF: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 13 out. 2024. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 03 maio 2024.

BUARQUE, Marco Dreer. Estratégias de preservação de longo prazo em acervos sonoros e audiovisuais. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL, 9., 2008, São Leopoldo, RS. **Anais [...]** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de História Oral; São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2008. p. 1-9.

GONÇALVES, Ingrid Rodrigues. **Arquivo-vida na contemporaneidade**: composições de modos de viver nas fronteiras entre audiovisual, arquivos pessoais e educação. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

LAITANO, Bruno Grigoletti. **Digitalizar o arquivo, arquivar o digital**: a história e suas fontes diante das velhas e novas tecnologias. 2021. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

LIMA, Ninna de Araújo Carneiro. **Preservação digital no Programa de História Oral do CPDOC**: rotinas e práticas de gestão e preservação. 2022. Dissertação (Mestrado em História) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2022.

MALDANER, Sandra Schinwelski. **Documento sonoro como patrimônio arquivístico documental**: um ambiente de descrição, difusão e acesso para o museu antropológico diretor Pestana. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2016.

PAULA, Silvana Bastos. **Acesso digital ao documento audiovisual em instituições públicas de Salvador**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

PINTO, Adilson Luiz; DE PONTES JUNIOR, João. Índice científico da Ciência da Informação: Comparativo dos autores com maior visibilidade no ISI e no Google Acadêmico. **Informação & Informação**, v. 13, n. 1, p. 1-14, 2008.

ROCHA, Anna Carolina Pereira; MARIZ, Anna Carla Almeida. Ensino na graduação em arquivologia no Brasil: o papel do arquivista na preservação audiovisual. **Revista EDICIC**, v. 3, n. 4, p. 1-17, 2023.

SILVEIRA TAUIL, Júlio César. O estado da arte da preservação de acervos audiovisuais. In: XI SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS – SEPECH, 2016, Londrina. **Anais** [...] Londrina, 2016. p. 1-9.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Arquivos modernos: princípios e técnicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SoCERJ**, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, por me dar forças, saúde e resiliência para enfrentar tantas demandas e conciliar tudo da melhor forma, sempre dando o meu melhor.

À professora Eliete Correia dos Santos, pelo acolhimento ao longo desta orientação e pela dedicação e paciência em sanar todas as minhas dúvidas. Sua expertise e comprometimento foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Um agradecimento especial à minha esposa Suedna, meu filho Lorenzo, meus pais Evandes e Vanusa, minha irmã Marcelly e minha avó Zezita (In Memoriam), cujo amor e compreensão foram essenciais para que eu pudesse dedicar tempo e esforço a este projeto.

Agradeço também ao meu amigo Elian Matheus, que esteve ao meu lado nesta jornada acadêmica, em momentos difíceis e durante a pandemia, quando nossa amizade se tornou um apoio inabalável. Não posso esquecer da minha grande e fiel amiga Amanda Virgínia, que, antes de ser discente de Arquivologia, já fazia parte da minha vida, oferecendo apoio e motivação, sempre me lembrando do quão capaz eu sou.

Por fim, aos professores e membros da banca, Gerlane Alves Farias e Ramsés Nunes e Silva, por todo o aprendizado ao longo dessa trajetória de quase cinco anos, que contribuiu para minha formação como futura arquivista. Gratidão a todos os participantes que, direta ou indiretamente, fizeram parte da pesquisa, cuja colaboração foi crucial para a obtenção dos resultados apresentados.